

Apresentação do “case” de e-learning da Polícia Civil do Rio de Janeiro.

Apresentador: Alex Lucena, sócio e diretor da empresa EduWeb

Título: Polícia Civil do Rio de Janeiro usa e-learning como arma

Resumo: Em 2004, os mais de oito mil agentes lotados nas 62 Delegacias Legais <<www.delegacialegal.rj.gov.br>> serão formados a distância em disciplinas que contemplam, entre outros temas, Estelionato, Redação Policial, Violência Doméstica, Manual de Qualificação e Investigação Policial, Estupro e Inquérito Policial

Disposta a modernizar-se, a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro decidiu investir na formação e reciclagem da corporação, utilizando, para isso os recursos da Internet. Lançado oficialmente em maio de 2003, o programa começou com o curso “Auto de Prisão em Flagrante”, idealizado pelo delegado Walter Barros, possibilitando, em seu projeto piloto o treinamento a distância de 70 policiais civis, alocados em duas Delegacias Legais.

Em 2004, o programa irá se estender às 62 Delegacias Legais em operação no Rio de Janeiro, disseminando conhecimentos essenciais para o bom desempenho dos cerca de oito mil policiais que nelas trabalham.

A plataforma adotada foi o AulaNet, software de e-learning da categoria LMS – Learning Management System - distribuído e representado pela empresa EduWeb <<www.eduweb.com.br>>. O software hoje disponível em três idiomas (Português, Espanhol e Inglês), já conta mais de cinco mil cópias implantadas no Brasil, demais países da América Latina, Estados Unidos, Europa e África.

Sucesso absoluto, a experiência com o AulaNet permitiu que, em prazo recorde as aulas convencionais fossem substituídas pelo treinamento on-line. Com base na nova metodologia foram desenvolvidos, também, vários cursos presenciais nos quais a frequência é de 85%. Agora, com a adoção da linguagem HTML, a adesão aos treinamentos, com o uso intensivo da Internet, deve chegar perto de 100%.

A metodologia, inédita no Brasil, envolve desde a divisão do espaço físico até as práticas e rotinas na unidade policial. Trata-se de uma verdadeira revolução dentro das delegacias. O programa está mudando totalmente, e para melhor, a forma de os policiais agirem no dia-a-dia e não apenas do ponto de vista dos processos, que tendem a se tornar mais ágeis e eficazes. A mudança se dá, principalmente, no que diz respeito aos aspectos humanos, com enorme melhoria na relação da força policial com a população do Rio de Janeiro.

Sobre a EduWeb

Fundada em 1998, com apenas quatro funcionários, a EduWeb nasceu na conceituada incubadora Gênesis, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com a qual ainda hoje a empresa mantém estreita parceria, por intermédio do Laboratório de Engenharia de Software (LES), sobretudo na área do desenvolvimento de soluções tecnológicas.

Atualmente, organizada em duas áreas distintas de negócios – educação a distância (EAD) e comércio eletrônico –, emprega 36 funcionários além de um corpo permanente de cerca de dez pessoas, profissionais de diversas áreas, incluindo administração, design (gráfico e instrucional), pedagogia, engenharia de software, comunicação e marketing.

Em 2003 a EduWeb faturou R\$ 2.1 milhão. Já em 2002, recebeu do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aporte de capital da ordem de R\$ 1,2 milhão, para aplicar na prospecção de novos mercados no exterior. A receita da empresa é gerada não pela venda de licenças, uma vez que o AulaNet é de livre uso, mas, sim, da numerosa família de serviços que o acompanham. Isso inclui consultoria e desenvolvimento de subprodutos, na forma de aplicações, para as áreas educação a distância e comércio eletrônico, já consideradas estratégicas na economia da informação.

Sobre a Delegacia Legal

A Delegacia Legal, experiência inédita no Brasil, foi criada, em 1999, na gestão do ex-governador Anthony Garotinho. O objetivo é dar conforto ao cidadão e melhores condições de trabalho aos policiais.

O projeto arquitetônico é dos mais avançados no que se refere aos aspectos funcionais, com unidades bem planejadas para o atendimento ágil e eficiente à população, inclusive pessoas portadoras de deficiência física. Mas também se apóia no uso do estado-da-arte em tecnologia da informação, no que diz respeito a hardware. Os computadores, impressoras e leitores ópticos utilizados na digitalização de fotos com alto padrão de qualidade, ligados em rede, são o que existe de mais avançado. O banco de dados, no qual se armazenam informações sobre cada caso e processo, é dos mais completos já implantados pela força policial no País.

O balcão de atendimento também inova, empregando universitários da área de ciências humanas – psicologia, serviço social e comunicação. Especialmente treinados e em regime de estágio profissional, os estudantes liberam os agentes para as tarefas específicas da ação policial. Mais moderno ainda é o espaço reservado para treinamento dos policiais, cujo programa, além de incluir reuniões com os delegados e as várias equipes, para troca de informações e experiências, aproxima os agentes dos diversos setores da sociedade, convidados a participarem de debates acerca de questões ligadas a segurança.